

AFSO - ASSOCIAÇÃO FAMÍLIA SOLIDÁRIA DE OEIRAS



Relatório de Atividades e Contas
relativo ao exercício de 2025

Índice

1. Introdução	2
2. Cabaz+	3
2.1. Acompanhamento e seleção de famílias beneficiárias	3
2.2. Voluntários e famílias solidárias	5
2.3. Angariação de fundos e bens	6
2.4. Gestão do armazém	7
3. Saber+	9
3.1. Funcionamento	9
3.2. Voluntários e professores	12
3.3. Atividades	15
4. Eventos	17
5. Comunicação	17
6. Parcerias	18
7. Resumo das contas	19
8. Conclusão	21
9. Anexos	22
9.1. Anexo I - Demonstração de Resultados 2025	22
9.2. Anexo II - Balanço 2025	23

1. Introdução

A Direção da Associação Família Solidária de Oeiras, no cumprimento dos estatutos, apresenta para apreciação, discussão e votação o relatório de atividades e contas referente ao ano de 2025.

O projeto Cabaz+ decorreu de forma regular e estável ao longo do ano de 2025, mantendo a estrutura e organização dos anos anteriores. Este projeto tem permitido cumprir a missão de apoiar famílias em situação de emergência, assegurando sempre a discrição que caracteriza a AFSO. Ao longo de 2025, foram apoiadas 26 famílias, com o contributo de famílias solidárias, entidades doadoras e o envolvimento de voluntários que dedicam o seu tempo à concretização deste apoio.

O projeto Saber+ no ano letivo de 2025/26 reduziu o número de crianças em relação ao ano letivo de 2024/25, tendo contado com 22 crianças beneficiárias. Tendo em conta a análise do funcionamento do ano anterior, os estudantes foram divididos em dois grupos, com o objetivo de facilitar a organização e o acompanhamento do trabalho desenvolvido na sala de estudo. No ano letivo de 2025/26, o projeto Saber+ ganhou autonomia, passando a integrar a rede de Centros de Apoio ao Estudo Municipais.

2. Cabaz+

2.1. Acompanhamento e seleção de famílias beneficiárias

Em 2025, o número médio de famílias beneficiárias cifrou-se em 14,6. A duração do apoio revelou-se variável, ajustando-se às necessidades de cada agregado, podendo ir desde apoio pontual (cabaz SOS) até períodos de 3 meses, 6 meses, 1 ano, 1 ano e meio e, em alguns casos, até ao limite máximo previsto de 2 anos.

Ao longo do ano, o número de famílias em acompanhamento apresentou oscilações, com valores mais elevados no primeiro trimestre e uma diminuição progressiva até aos meses de verão, período em que se verificou maior estabilização, seguida de uma ligeira recuperação no final do ano.

Relativamente ao ano anterior, verificou-se uma diminuição significativa do número de pedidos em 2025 (11 pedidos), comparativamente a 2024 (25 pedidos). Considera-se que esta redução não decorre de uma menor necessidade por parte da população, mas poderá estar associada à deslocação de agregados com menores recursos para outras zonas.

Dos pedidos recebidos em 2025, 7 resultaram em famílias apoiadas, 4 corresponderam a apoios pontuais, 2 foram considerados fora de âmbito e 2 fora da área de intervenção.

Perspetiva-se um aumento do número de pedidos em 2026, sendo já possível observar essa tendência, uma vez que, apenas no primeiro trimestre, foram registados 11 pedidos.

Considera-se ainda que a divulgação através de cartaz, afixado em locais estratégicos como a Junta de Freguesia e o Centro de Saúde, tem contribuído para este aumento. Em 2026, foi registado pelo menos 1 pedido diretamente associado ao cartaz e, adicionalmente, cerca de 2 pedidos de pessoas que, tendo tido conhecimento através deste meio, recorreram posteriormente à Assistente Social da Junta de Freguesia.

Continuamos a receber pedidos, principalmente, de parceiros sociais (CMO, Juntas de Freguesia de Oeiras e Paço de Arcos, são os principais canais, seguidos de Caritas Paroquial, EMDIIP, RSI, Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, Centro de Saúde de Paço de Arcos, Famílias Solidárias), sendo que esporadicamente ainda recebemos contactos espontâneos via email ou telefone.

Os núcleos de intervenção local – NICO de Oeiras e NIPA de Paço de Arcos – que a Comissão Social da AFSO acompanha (bem como a representação na comissão social de freguesia) mantiveram em 2025 a regularidade das reuniões.

Neste momento o apoio estende-se a áreas contíguas a Oeiras e Paço de Arcos, caso haja condições que possibilitem o apoio (número de famílias apoiadas e possibilidade de entrega), tendo já sido aceites candidaturas da área de Porto Salvo. Com estas ações procuramos encontrar as famílias em necessidade, dentro dos nossos critérios alvo. Pretendemos que, cada vez mais, os nossos parceiros sociais vejam a AFSO como

alternativa para aquelas famílias que se encontram em situação inesperada ou transitória de dificuldade e que não tenham acesso a outros apoios.

Em 2025, a Comissão Social da AFSO contou com quatro elementos: Teresa Herédia, Coordenadora; Andreia Dias, Assistente Social, Fátima Ferreira e Raquel Branco, voluntárias; e Pricila da Graça, que assumiu o cargo de Assistente Social em setembro de 2025.

As visitas domiciliárias associadas aos novos pedidos e às avaliações semestrais são, sempre que possível, realizadas por Pricila da Graça, em conjunto com outro parceiro social da entidade responsável pelo encaminhamento do pedido ou com a participação de um membro da Comissão Social ou da Direção.

2.2. Voluntários e famílias solidárias

O projeto Cabaz+ recebe o apoio regular de cerca de 130 famílias solidárias, a grande maioria contribuindo por transferência bancária, algumas contribuindo em géneros. Os voluntários estão distribuídos por equipas, com diferentes níveis de autonomia, nº de membros e fidelização dos mesmos.

A equipa coordenadora do armazém é constituída por 3 voluntárias que estimam as necessidades mensais, conferem os stocks, elaboram as listas de compras e estipulam a constituição dos cabazes. É uma equipa autónoma e estável que trabalha em estreita colaboração com a direção e as restantes equipas do projeto. Em 2025 esta equipa continuou a assegurar a operação do armazém e o aperfeiçoamento dos registos na nova base de dados e dos procedimentos de elaboração dos cabazes.

A equipa de distribuição é constituída por 10 elementos fixos, sendo reforçada pontualmente por outros voluntários. É uma equipa estável e experiente, pelo que tem também muita autonomia no desempenho das suas tarefas. Em 2025 manteve-se o apoio em parceria com os Escuteiros de Oeiras. Assegurou regularmente a distribuição e retomou a transmissão de observações e informações recolhidas nas entregas à comissão social através de um pequeno formulário.

A equipa dos congelados é constituída por 4 voluntários experientes na sua tarefa, uma equipa estável e muito autónoma também que manteve em 2025 a sua atividade regularmente, deixando a componente de congelados dos cabazes preparada e ordenada para a distribuição mensal.

A equipa de frescos, que opera à 6ª à noite, tem sido constituída por grupos mais jovens e variados na sua constituição e na sua coordenação. O grupo de jovens que vinha assegurando esta tarefa, foi-se alterando, com a entrada para a universidade, tendo permanecido alguns, que passaram a coordenar a atividade, e entrado um grupo de jovens da Paróquia de Oeiras, que asseguram mensalmente a separação, pesagem e embalagem dos frescos que ficam preparados para cada família. Esta atividade manteve-se sempre assegurada e tem vindo a estabilizar.

Há depois um grupo, bastante fluido, que assegura a composição dos cabazes dos secos, às 6ª feiras ao final da tarde. É a porta de entrada para novos voluntários no projeto e reúne voluntários com muita, pouca, ou nenhuma experiência, variando em número. É um grupo sempre em aberto, mas que tem funcionado sem grandes sobressaltos.

Por fim, no dia da distribuição, com alguns voluntários recorrentes, outros eventuais e desde 2024, com o apoio de alguns escuteiros, é assegurada a compilação final dos cabazes, pesagem, saída ordenada e apoio na carga das viaturas. Recebem ainda as embalagens da equipa de distribuição e asseguram a arrumação e limpeza dos materiais e da sede.

Mensalmente a composição e distribuição dos cabazes envolve cerca de 40 voluntários de um universo de cerca de 70 voluntários mais ou menos regulares.

2.3. Angariação de fundos e bens

Os bens que compõem os cabazes são, tradicionalmente, provenientes de várias origens: doações em género de famílias solidárias, recolhas em supermercados, doações de entidades parceiras (empresas ou outras associações), ou adquiridos pela AFSO (com recurso aos donativos monetários que recebe).

Os bens doados em género pelas famílias solidárias continuam a manter pouca expressão, como já tem vindo a ser tendência nos últimos anos.

Durante o ano de 2025 foi feita apenas uma ação de recolha em supermercado, no Auchan de Paço de Arcos, no dia 24 de abril. Nesta recolha, entre as 10:00h e as 20:00h, foram angariados 1412 kg de alimentos. Este valor foi superior aos 1135 kg angariados nas duas recolhas realizadas em 2024 no Pingo Doce de Sassoeiros.

Em 2025 tivemos diversas doações de entidades parceiras, num total de mais de 2 toneladas de alimentos, mas também material escolar e eletrónico.

Acreditamos que a razão principal para que os donativos de entidades continuem a ter tanta expressão é o cada vez maior reconhecimento da AFSSO junto das entidades com quem trabalha, quer a Câmara Municipal de Oeiras, como os nossos voluntários e outros parceiros, que posteriormente referenciam a AFSSO a outras entidades. A qualidade da imagem da AFSSO, tanto no site como nas redes sociais, é apontada também como um fator relevante para aqueles que não conhecem o trabalho da AFSSO e a encontram online.

2.4. Gestão do armazém

O Recheio Cash & Carry continuou a ser o nosso fornecedor para encomendas de carne, peixe, congelados, laticínios e mercearia, fixando-se a entrega dos produtos no nosso armazém às quintas-feiras. Para a aquisição de frutas e produtos hortícolas, mantivemos igualmente o fornecedor do mercado de São Domingos de Rana, com a entrega a manter-se às sextas-feiras.

Para a receção, conferência, e arrumação dos produtos recebidos destes fornecedores tem sido fundamental a presença de uma colaboradora, uma vez que, pelos horários praticados pelos fornecedores, não tem sido possível assegurar esta tarefa apenas com recurso a voluntários.

O fluxo e o processo de elaboração dos cabazes têm sido alvo de melhorias contínuas em determinados pormenores, de forma a torná-los mais eficientes, embora se mantenham, de forma geral, muito idênticos aos anos anteriores.

Também a nova plataforma e base de dados tem sido alvo de pequenas melhorias de forma a otimizar a sua utilização e adequá-la cada vez mais às necessidades atuais da AFSO.

A capacidade de armazenamento da sede tem-se mostrado adequada durante a maior parte do ano, tendo havido ligeiros constrangimentos com o volume de donativos na época do Natal, uma vez que recebemos mais de 2 toneladas da árvore de Natal solidária. Para garantir que conseguimos gerir os stocks e minimizar os desperdícios devido a expiração da validade dos produtos, temos mantido a parceria com associações locais, que nos doam bens excedentes, quando os têm, e a quem a AFSO doa bens quando recebe donativos de grandes dimensões que não justifiquem o armazenamento a longo prazo.

Mantiveram-se as várias iniciativas que complementam o Cabaz+ ao longo do ano, nomeadamente:

- As receitas do cabaz que são enviadas todos os meses às famílias junto com os cabazes;
- Os cabazes de Natal, com produtos específicos da época, entregues em caixas decoradas pelas crianças do infantário do Centro Social e Paroquial de Oeiras;
- Os cabazes de Páscoa também reforçados com produtos como amêndoas, ovos de chocolate, e outros específicos da época;
- Presentes de Natal e de aniversário para todas as crianças das famílias beneficiárias;
- Inclusão de material escolar para todos os estudantes das famílias beneficiárias no cabaz mais próximo do início do ano letivo.

3. Saber+

3.1. Funcionamento

No ano letivo de 2024/25, o Projeto Saber+ funcionou diariamente, no período compreendido entre as 17h00 e as 19h00. Estiveram inscritos 29 estudantes, distribuídos pelos três anos do 3.º ciclo do ensino básico, da seguinte forma: 6 estudantes do 7.º ano, 14 estudantes do 8.º ano e 9 estudantes do 9.º ano.

Relativamente à proveniência escolar, os estudantes pertenciam maioritariamente aos três agrupamentos existentes na área geográfica da sede do projeto: Agrupamento de Escolas de São Julião da Barra (17 estudantes), Agrupamento de Escolas Conde de Oeiras (3 estudantes) e Agrupamento de Escolas Luís de Freitas Branco (8 estudantes), registando-se ainda a participação de um estudante proveniente do Restelo.

O grupo foi organizado em dois subgrupos, com o objetivo de facilitar o acompanhamento pedagógico e promover melhores condições de trabalho na sala de estudo. Um dos subgrupos, constituído por 13 estudantes fixos, frequentou as sessões às segundas-feiras e quartas-feiras, enquanto o outro participou às terças-feiras e quintas-feiras.

A sessão de sexta-feira foi criada para dar resposta aos estudantes que não dispunham de atividades extracurriculares nesse dia, bem como àqueles que evidenciam maiores dificuldades de aprendizagem ou que necessitam de um acompanhamento mais individualizado e direcionado, contando com um grupo fixo de 6 estudantes.

A organização dos grupos teve em consideração a disponibilidade e a especificidade dos professores e voluntários afetos a cada dia da semana, bem como a compatibilidade de horários e as características individuais dos estudantes. Importa ainda referir que alguns estudantes já se encontravam previamente sinalizados por apresentarem comportamentos desafiantes, quer no âmbito do acompanhamento realizado pela Pombal XXI, quer por já terem frequentado o Projeto Saber+ no ano letivo anterior.

Ao longo do ano letivo, foi assegurado diariamente o fornecimento de um lanche aos jovens presentes na sala de estudo, representando um custo médio semanal de cerca de 50€.

O Projeto Saber+ encerrou o ano letivo 2024/2025 com um balanço globalmente positivo, tendo atingido ou superado a maioria das metas definidas no início do período de intervenção. A elevada taxa de assiduidade (91,7%), o nível de satisfação dos jovens (superior a 90%) e a taxa de sucesso escolar (83,4%) evidenciam a eficácia deste espaço enquanto resposta educativa e social dirigida a jovens em contextos de maior vulnerabilidade.

Não obstante os resultados globalmente favoráveis, importa salientar que o comportamento inadequado de alguns estudantes constituiu um fator de perturbação relevante.

Em diversos momentos verificou-se que:

- As atitudes de indisciplina afetaram o ambiente de trabalho da sala de estudo, dificultando a concentração e o normal funcionamento das atividades;
- Alguns estudantes evidenciaram desinteresse persistente e reduzida motivação para o estudo, demonstrando fraco envolvimento nas propostas educativas;
- Em determinadas situações, comportamentos negativos e desrespeito pelas regras instituídas tiveram efeito contagiante, condicionando o progresso de outros colegas que poderiam ter alcançado melhores resultados.

Estes fatores tiveram impacto direto na qualidade da intervenção pedagógica e no potencial de progressão individual de alguns jovens, que poderiam ter beneficiado de forma mais significativa do acompanhamento proporcionado, não fosse o contexto de indisciplina recorrente.

No ano letivo de 2025/26, o projeto Saber+ ganhou autonomia relativamente à Pombal XXI perante a CMO, passando a integrar a título próprio a rede de Centros de Apoio ao Estudo Municipais. Esta alteração tem resultado numa parceria e articulação mais direta com a CMO e restantes parceiros da rede de CAEMs e numa maior autonomia financeira do projeto. Por outro lado, o Saber+ passa a estar sujeito ao regulamento de CAEMs, com requisitos mais exigentes, e a uma maior supervisão por parte da CMO.

Também tendo em conta a análise do funcionamento do ano anterior, os estudantes foram, numa fase inicial, divididos em dois grupos, com o objetivo de facilitar a organização e o acompanhamento do trabalho desenvolvido na sala de estudo. Cada um dos grupos frequentava a sala de estudo apenas dois dias por semana, de acordo com a organização definida. Contudo, na sequência da desistência de alguns estudantes, passou a ser possível a frequência diária conjunta de todos. Atualmente, de acordo com a sua disponibilidade há a possibilidade de participarem nas atividades da sala de estudo diariamente, beneficiando de um acompanhamento pedagógico mais regular e contínuo.

A partir do segundo semestre, os alunos do 9.º ano passaram a beneficiar, de forma obrigatória, de uma hora semanal de apoio à disciplina de Matemática, com vista à preparação para a prova final do ensino básico.

No presente ano letivo, optou-se por não realizar sessões regulares de apoio ao estudo às sextas-feiras. Ainda assim, nesse dia têm sido dinamizadas, pontualmente, atividades de desenvolvimento pessoal, integradas na dinâmica educativa e formativa do centro.

Tendo por base a análise dos resultados obtidos no ano letivo de 2024/25, bem como os constrangimentos identificados ao longo da implementação do Projeto Saber+, consideraram-se pertinentes desde o início do ano letivo 2025/26 as seguintes recomendações estratégicas para o reforço da qualidade e impacto da intervenção:

- Reforço dos mecanismos de gestão comportamental: Implementação de estratégias estruturadas de promoção da disciplina e autorregulação, incluindo definição clara de regras, com a leitura do regulamento, aplicação consistente de consequências e eventual desenvolvimento de sessões de competências socio emocionais, com a promoção da autoavaliação semanal e a reflexão sobre o comportamento apresentado;
- Acompanhamento mais individualizado dos casos sinalizados: Desenvolvimento de planos de intervenção específicos para estudantes com maiores dificuldades académicas ou comportamentais, envolvendo, sempre que possível, a articulação com a famílias, seja através de mensagens WhatsApp ou reuniões gerais e individuais com os pais;

- Consolidação do modelo de acompanhamento contínuo: Manutenção de uma frequência mais regular dos estudantes na sala de estudo, privilegiando modelos que promovem a continuidade e a criação de rotinas de trabalho, daí o alargamento dos dias face às dificuldades e aos resultados da avaliação;
- Reforço do apoio em áreas críticas: Continuação e eventual alargamento do apoio específico a disciplinas estruturantes, como a Matemática, especialmente no ano sujeito a avaliação externa;
- Valorização de atividades complementares: Promoção de atividades de desenvolvimento pessoal e social, com enfoque em competências como autonomia, responsabilidade, trabalho em equipa e gestão emocional, nomeadamente a organização dos lanches e a arrumação do espaço após a refeição;
- Monitorização dos momentos de avaliação e resultados: Reforço dos mecanismos de acompanhamento dos indicadores de desempenho (assiduidade, taxa de sucesso escolar, comportamento e notas através da consulta da plataforma INOVAR e na atualização constante do dossier individual do estudante), permitindo uma tomada de decisão mais informada e ajustada ao longo do ano letivo.

A implementação destas recomendações permitirá consolidar os resultados alcançados e potenciar o impacto do Projeto Saber+, reforçando o seu papel enquanto resposta educativa e social de referência junto da comunidade.

3.2. Voluntários e professores

No ano letivo 2024/25, o Projeto Saber+ passou a contar com mais um docente em comparação com o ano anterior. Mantêm-se na equipa uma professora de Geografia e uma professora de Português. Foi ainda integrada uma nova docente da área das Ciências. Assim, o projeto dispõe atualmente de três professores de formação, garantindo-se a presença diária de um ou dois docentes, acompanhados igualmente por voluntários.

O grupo de voluntários foi o que registou maiores alterações ao longo do ano letivo, sobretudo devido a dificuldades de conciliação entre a atividade profissional e o tempo dedicado ao voluntariado, bem como a desafios na gestão de expectativas relativamente

à dinâmica do projeto, o que originou algumas desistências. Embora tenham sido integrados novos elementos para colmatar estas saídas, não foi possível assegurar níveis consistentes de assiduidade. O projeto contou com quatro voluntários com presença regular ao longo da semana, existindo ainda quatro outros que iniciaram colaboração, mas que, neste momento, não dispõem de disponibilidade para assegurar o apoio.

Importa ainda referir que a gestão comportamental do grupo de estudantes tem constituído um desafio, mesmo considerando a organização inicial implementada. Esta situação tem contribuído para algum desânimo e diminuição da motivação por parte dos voluntários. Neste contexto, destaca-se o apoio fundamental da Assistente Social e da assistente administrativa, cujo contributo tem sido determinante para assegurar o funcionamento do projeto ao longo dos cinco dias da semana.

Considera-se prioritário o reforço da equipa docente, particularmente na área da Matemática, bem como o aumento do número de voluntários para acompanhamento individualizado dos estudantes, atendendo aos baixos níveis de autonomia evidenciados por uma parte significativa do grupo.

Relativamente aos recursos materiais, verificou-se que os computadores disponíveis apresentavam limitações significativas ao nível do desempenho, o que condicionava a realização de trabalhos escolares e de testes de preparação. Neste sentido, três equipamentos foram substituídos ou alvo de reparação, permitindo melhorar as condições de trabalho e assegurar maior eficácia no apoio ao estudo.

No ano letivo de 2025/26, o Projeto Saber+ passou a contar com mais uma docente, com formação nas áreas de Psicologia e Filosofia, em comparação com o ano anterior. Mantêm-se na equipa uma professora de Geografia, que acumula a função de docente e Coordenadora, uma professora de Português e uma docente da área das Ciências. Deste modo, o projeto dispõe atualmente de quatro docentes, garantindo-se a presença diária de dois professores, acompanhados igualmente por voluntários. Atualmente, o projeto conta ainda com quatro voluntários, que asseguram apoio regular às atividades desenvolvidas na sala de estudo, sendo que três deles prestam apoio específico na disciplina de Matemática, contribuindo para o acompanhamento individualizado dos estudantes nesta área.

Tabela 1. Organização semanal do Projeto: Ano letivo 2024/2025

Horário: 17h00 - 19h00				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira (dia livre)
13 estudantes	13 estudantes	15 estudantes	13 estudantes	6 estudantes
Professores/Voluntários				
Vera	Vera	Cristina	Cristina	Vera
Sara	Mariana	Mariana	Sónia	Cristina
Rui	Rui			
Joana				

Tabela 2. Organização semanal do Projeto: Ano lectivo 2025/2026

Horário: 17h00 - 19h00				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira (dia livre)
12 estudantes	9 estudantes	11 estudantes	9 estudantes	
Professores/Voluntários				
Catarina	Catarina	Catarina	Catarina	
Mariana	Vera	Maria João	Mariana	
Rui	Rui	Cristina	Cristina	
Sara	Joana			
Cristina				

3.3. Atividades

No ano letivo de 2024/2025, foram dinamizadas diversas atividades dirigidas aos estudantes integrados no Projeto Saber+ e, em alguns momentos, extensivas às respetivas famílias, docentes e voluntários, com o objetivo de reforçar a dimensão educativa, social e relacional do projeto.

Na sequência de episódios relacionados com questões raciais que marcaram o início do ano letivo, foram promovidas duas sessões de sensibilização dinamizadas por um psicólogo forense, dirigidas aos jovens do projeto. Estas sessões registaram elevada adesão e participação ativa dos estudantes, contribuindo para a reflexão sobre temas relacionados com a convivência, o respeito pela diferença e a prevenção de comportamentos discriminatórios.

Foi igualmente realizada uma sessão com Elson Moreira, professor de kickboxing na Associação Moreira Team, em Oeiras, durante a qual partilhou o seu testemunho de vida desde a adolescência. O seu percurso revelou-se particularmente relevante e inspirador, por refletir realidades próximas das vividas por alguns jovens do projeto, nomeadamente em contextos sociais marcados pela proximidade a comportamentos de risco ou delinquência, reforçando a importância de escolhas positivas e do investimento no desenvolvimento pessoal.

Durante o encontro, foi igualmente apresentada a escola de kickboxing fundada pelo próprio, sendo explicado o funcionamento dos treinos, a dinâmica do grupo e o ambiente educativo vivido nesse contexto. No final da sessão, os jovens foram convidados a experimentar uma aula, reforçando a ideia de que a prática desportiva pode constituir uma importante ferramenta de desenvolvimento pessoal, social e emocional.

No dia 19 de dezembro, realizou-se o lanche de Natal do Projeto Saber+, que contou com a presença de elementos da Direção, professores, voluntários, funcionários, estudantes e alguns encarregados de educação. Apesar de a participação das famílias ainda se revelar reduzida, tem-se verificado uma presença gradual e consistente de alguns pais ao longo das iniciativas promovidas. No final do encontro, foram distribuídos chocolates a todos os jovens participantes no projeto, como forma de assinalar a quadra festiva.

Importa ainda destacar que uma das jovens integradas no Projeto Saber+ passou a frequentar a escola de dança Oeiras Dance Academy, no âmbito da política de responsabilidade social desta entidade, constituindo esta oportunidade um importante contributo para o seu desenvolvimento pessoal e artístico.

No decorrer do ano letivo, foi também estabelecido contacto com a Associação Mundos de Papel, instituição sediada na Esquadra de Caxias, que desenvolve intervenção junto de jovens residentes nos bairros da zona envolvente. No âmbito do projeto “Gira no Bairro”, foram promovidas atividades orientadas para o desenvolvimento de competências sócio emocionais (soft skills), dinamizadas por uma psicóloga e um agente da autoridade.

Ainda no âmbito das atividades, no mês de junho, os estudantes participaram numa sessão de cinema, promovida como atividade de convívio e celebração do final do período letivo.

No ano letivo de 2025/2026, realizou-se, no dia 17 de outubro, uma reunião com os encarregados de educação, com o objetivo de dar a conhecer alguns dos responsáveis pelos projetos desenvolvidos pela Associação, bem como sensibilizar as famílias para a importância da educação no percurso de vida dos seus educandos. Esta iniciativa visou ainda promover uma maior proximidade entre a Associação e os pais, proceder ao relembrar do Regulamento do Projeto Saber+ e acolher os novos elementos integrados no projeto.

No dia 5 de novembro, numa sexta-feira, decorreu uma sessão dedicada ao tema da Democracia, dinamizada por Catarina Abreu, com o objetivo de sensibilizar os estudantes para a importância dos valores democráticos na sociedade, bem como para o papel da participação cívica ativa de cada cidadão.

No dia 18 de dezembro de 2025, realizou-se o Lanche de Natal do Projeto Saber+, que contou com a presença de estudantes e respetivas famílias, professores, voluntários e elementos da Direção da AFSO, constituindo um momento de convívio e reforço das relações entre todos os intervenientes no projeto.

4. Eventos

Em 2025 realizou-se o tradicional jantar de aniversário da AFSO, que fez 13 anos. O jantar realizou-se no Palácio Flor da Murta e contou com cerca de 15 voluntários e 130 participantes, um aumento significativo relativamente aos 80 participantes em 2024. O jantar, quando realizado em locais de interesse cultural e histórico, é uma forma de dar a conhecer o património do concelho, o que também atrai mais participantes. Este evento mostrou-se, como já tem sido no passado, uma excelente oportunidade para convívio entre todos os que colaboram com a AFSO e para estreitamento de laços com as nossas famílias solidárias, benfeitores e parceiros.

5. Comunicação

A equipa de comunicação contou em 2025 apenas com um elemento e com apoio da funcionária da AFSO.

O email manteve-se como canal de comunicação preferencial com associados, voluntários e famílias solidárias.

O Facebook e o Instagram continuaram a ser ferramentas fundamentais para interação e criação de laços com associados, voluntários, famílias solidárias, amigos da AFSO, parceiros e outros fãs. O número de seguidores, a sua idade e a sua distribuição geográfica mantêm-se igual a anos anteriores.

A AFSO está também no LinkedIn contando com algumas interações com empresas parceiras.

Foi feito um cartaz de divulgação do projecto cabaz + com recurso a serviços de uma designer externa. O cartaz foi afixado nas repartições de finanças, segurança social, departamento de habitação, etc. Com este formato pretendia-se chegar a potenciais beneficiários que não conhecessem o apoio da AFSO. Apenas com alguns meses de divulgação já surgiram vários contactos de famílias em necessidade.

5.1. Campanha IRS

Em 2025 foram aproveitados os conteúdos digitais de anos anteriores divulgados no Facebook, Instagram e e-mail. Foi também usado o mesmo marcador de livros com o NIF da Associação.

Foram também deixados marcadores na loja FNAC no centro comercial Oeiras Parque para serem distribuídos pelos clientes e na Biblioteca Municipal de Oeiras.

A campanha integrou ainda o envio de mensagens mais dirigidas / personalizadas por email. A campanha obteve bons resultados.

6. Parcerias

Manteve-se a parceria com a Entreeajuda, tendo acesso às ações de formação facultadas pela mesma, bem como a equipamentos e software doados que se têm mostrado úteis para o Saber+.

Na campanha de Natal de 2025, por motivos fora do nosso controlo, apenas tivemos como parceira a loja Meninos na Linha. Ainda assim, esta parceria mostrou-se suficiente para suprir as necessidades, uma vez que o número de crianças apoiadas em dezembro era reduzido. No futuro, caso o número de crianças aumente novamente, poderá ser necessário equacionar parcerias com outras lojas.

À semelhança dos anos anteriores, recebemos durante o ano de 2025 donativos de empresas, escolas, e outras entidades, tanto a nível corporativo como por iniciativa de grupos de colaboradores/alunos. Apesar de estas iniciativas, na sua maioria, serem apenas pontuais, revelam-se sempre boas oportunidades para divulgar a associação a estes grupos. Destacamos o donativo da árvore de Natal solidária promovida pelos Vizinhos à Janela, que em 2025 ascendeu a mais de 2 toneladas.

Mantemos, como habitual, a relação com outras associações locais, como a Caritas, Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, Centro Social e Paroquial de Oeiras, entre outras, permitindo a partilha de bens e otimização de recursos.

No âmbito da Comissão Social da AFSO, manteve-se a presença na Comissão Social de Freguesia, dando visibilidade ao projeto entre pares e pelo conhecimento da realidade da intervenção local que proporciona.

Para além desta, a manutenção de uma presença regular nas reuniões dos núcleos de coordenação de Oeiras e de Paço de Arcos tem sido essencial para a melhor articulação com associações congéneres e entidades públicas que podem complementar a resposta da AFSO, especialmente em casos que transcendem claramente o âmbito do mero apoio alimentar.

7. Resumo das contas

Em 2025 a AFSO registou rendimentos totais de €51.450,28 e gastos totais no valor de €53.209,41 representando um resultado, antes de depreciações, negativo de €1.759,13. Para este resultado contribuíram os donativos provenientes das famílias solidárias e empresas solidárias (€33.385,10) e o do IRS Solidário (€12.756,70). A consignação do IRS manteve-se em montante equivalente aos dos anos anteriores.

A quase totalidade das famílias passou a contribuir em dinheiro, tendo o valor dos donativos descido em relação aos montantes dos anos anteriores. Nos donativos recebidos estão incluídos os donativos empresariais, bem como os do merchandising e jantar de aniversário. Em 2025 o apoio da Câmara Municipal continuou a crescer em relação aos anos anteriores. Do projeto apresentado à CMO, em parceria com a Pombal XXI, a AFSO recebeu €8.050 relativos aos pagamentos efetuados aos professores que colaboram no Saber+.

Durante o ano de 2025 o total de gastos da AFSO foi de €53.209,41. As grandes rubricas desses gastos centraram-se no consumo de alimentos frescos (legumes, carne e peixe) e produtos de mercearia para as famílias beneficiárias (€16.218,10 = 30%), nos fornecimentos e serviços externos (€22.100,71 = 42%) e nos gastos com o pessoal (€13.522,70 = 25%).

	2021	2022	2023	2024	2025
Quotas	€ 100	€ 150	€ 0	€0	€0
Donativos Famílias Solidárias	€46.941	€39.054	€36.930	€37.853	€33.385
IRS Solidário	€ 11.783	€ 16.514	€ 12.093	€12.459	€12.757
C.M.O.	€10.809	€4.000	€5.700	€6.200	€6.500
Projeto Saber+ (BPI/ La Caixa)			€2.540	€4.508	€8.050

Os gastos com pessoal diminuíram muito em 2025 uma vez que a AFSSO deixou de ter 2 colaboradoras em *part time* para passar a ter uma em regime de *full time*. Adicionalmente, houve a necessidade de contratação de mais professores para o Projeto Saber+ devido ao elevado número de crianças (há crianças nos 3 anos do 3º ciclo), o valor dos fornecimentos e serviços externos (FSEs) aumentou 16 % em 2025.

Durante o ano de 2025 foram efetuados pedidos de restituição de IVA em bens alimentares no valor de €1.381,70. A 31 de dezembro de 2025 o saldo da AFSSO era de €58.785,96 na conta à ordem do BPI.

O resultado líquido de 2025, antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, foi negativo em €1.759,13. As amortizações e depreciações cifram-se em €1.575,74 pelo que o resultado líquido foi negativo em €3.334,87.

8. Conclusão

Durante o ano de 2025 a AFSSO funcionou de forma regular, centrando-se a atividade em torno dos dois grandes projetos da associação.

O projeto Cabaz+ tem, neste momento, um histórico e um nível de maturidade que permitem que decorra sem alterações de maior, com voluntários e doadores estabelecidos e comprometidos, na maior parte dos casos. Verificou-se uma tendência relevante de diminuição das famílias apoiadas ao longo do ano, situação que já tem vindo a reverter-se no início de 2026.

O projeto Saber+, exigindo mais disponibilidade horária e mais compromisso dos voluntários, tem ainda sentido algumas carências nesse aspeto, apesar de ter sido sempre possível manter o seu normal funcionamento. No ano letivo de 2025/26 passou a integrar a rede de Centros de Apoio ao Estudo Municipais, que se traduz numa maior independência financeira, mas também num maior controlo por parte da CMO. O comportamento e motivação dos alunos continuam a ser grandes desafios deste projeto.

Apesar de o resultado líquido ter sido novamente negativo, este foi fruto do crescimento da AFSSO e do investimento nos seus projetos. Consideramos que o saldo da AFSSO e os valores dos donativos recebidos nos permitem sustentar, de forma responsável, este crescimento e os gastos que lhe estão associados.

Agradecemos a todas as pessoas e entidades que apoiaram os projetos da AFSSO em bens, serviços, e/ou como voluntários, permitindo fazer chegar às famílias e crianças beneficiárias estes contributos tão necessários e relevantes para a melhoria das suas vidas.

Oeiras, 26 de março de 2026

A Direção da AFSSO

9. Anexos

9.1. Anexo I - Demonstração de Resultados 2025

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		EUR	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		EX 2025	EX 2024
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios à exploração		37 261,86	45 901,80
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-17 586,00	-22 781,00
Fornecimentos e serviços externos		-22 100,71	-19 048,16
Gastos com o pessoal		-13 522,70	-22 925,32
Imparidade (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos		14 188,42	14 587,21
Outros gastos		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1 759,13	-4 265,47
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-1 575,74	-1 575,74
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-3 334,87	-5 841,21
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-3 334,87	-5 841,21
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-3 334,87	-5 841,21

9.2. Anexo II - Balanço 2025

RUBRICAS	NOTAS	EUR			
		DATAS			
ATIVO		31 DEZ	EX 2025	31 DEZ	EX 2024
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis			6 780,95		8 356,69
Ativos intangíveis			0,00		0,00
Investimentos financeiros			0,00		0,00
Créditos e outros ativos não correntes			0,00		0,00
			6 780,95		8 356,69
Ativo corrente					
Inventários			7 527,48		5 527,44
Clientes			0,00		0,00
Estado e outros entes públicos			0,00		437,50
Capital subscrito e não realizado			0,00		0,00
Diferimentos			0,00		13,04
Outros ativos correntes			1 487,61		327,61
Caixa e depósitos bancários			58 785,96		66 633,47
			67 801,05		72 939,06
Total do ativo			74 582,00		81 295,75
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital próprio					
Capital subscrito			0,00		0,00
Outros instrumentos de capital próprio			0,00		0,00
Reservas			0,00		0,00
Resultados transitados			76 363,96		82 205,17
Outras variações no capital próprio			0,00		0,00
Resultado líquido do período			-3 334,87		-5 841,21
Total do capital próprio			73 029,09		76 363,96
Passivo					
Passivo não corrente					
Provisões			0,00		0,00
Financiamentos obtidos			0,00		0,00
Outras dívidas a pagar			0,00		0,00
			0,00		0,00
Passivo corrente					
Fornecedores			182,22		1 874,43
Estado e outros entes públicos			757,22		495,49
Financiamentos obtidos			0,00		0,00
Diferimentos			0,00		0,00
Outros passivos correntes			613,47		2 561,87
			1 552,91		4 931,79
Total passivo			1 552,91		4 931,79
Total do capital próprio e do passivo			74 582,00		81 295,75